A photograph of a young man's torso and arm, shirtless, with a bridge railing in the background. The man's skin is tanned and his muscles are visible. He is wearing blue shorts. The background shows a blurred bridge railing and some greenery.

BOY UNDER THE BRIDGE

EDEN WINTERS

A Story of The Wish

O Menino sob a Ponte

Eden Winters

Resumo

James deixou seu trabalho, sua família e sua casa pelo homem que ele amava há anos, mas uma traição na noite da sua grande celebração o leva a buscar vingança.

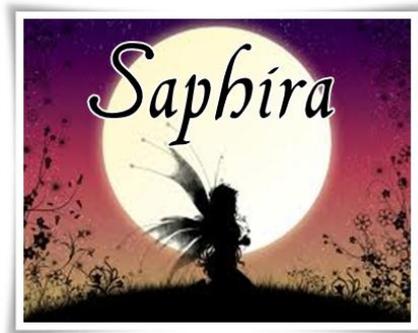
Enquanto James passa uma noite selvagem com um estranho, sete são as mensagens deixadas em seu telefone celular por seu amante cheio de raiva.





O Menino sob a Ponte - Desejo 02
Eden Winters

Notas das Revisoras



Revisora inicial

Não engulo fácil uma traição, a frivolidade me dá arrepios, porém a vida não é perfeita... Travis, mostrar isso, ao pesar o que era mais importante para sua vida, e concluir que era viver junto com o seu amor.



Revisora Final

Quando ouvirmos ou lermos sobre traição, já julgamos a pessoa que comentou... James certamente agiu precipitado, errou e agora pode pagar por seu erro... Mas Travis mostrará que conversar é melhor que agir antes... Todos têm os dois lados da moeda... E para um casal apaixonado, sempre tem aqueles que querem separá-los.



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

Capítulo Único

Merda! Eu realmente fodi tudo agora!

James se sentou em um banco de metal duro, esperando o ônibus da manhã. Estava excepcionalmente frio para Houston, mesmo para meados de janeiro, e seu hálito embaçou o ar na frente do seu rosto, enquanto ele queria estar usando uma jaqueta melhor, uma que realmente o aqueceria e não apenas estaria na moda. Usá-la no clube à noite anterior, também, ofereceu pouca proteção, e agora destacava se como uma ferida contra o traje mais conservador dos passageiros de hoje de manhã cedo em seu caminho para o trabalho. Gradualmente foi do abrigo do metrô ao abrigo de ônibus por toda a cidade. Infelizmente, mesmo tão perto dos melhores bairros, apenas um banco e uma parada eram reservados para o trânsito em massa.

O ônibus chegou com um guinchar de freios, fazendo um assobio de hidráulica quando a porta se abriu. Todos, com exceção de James subiram, e o motorista levantou uma sobrancelha questionando-o.

"Eu vou pegar o próximo." James mentiu, querendo nada mais do que a solidão, desde que o banco agora estava vazio, pelo menos até o próximo grupo de passageiros chegar. Na verdade, ele não pegaria o próximo, ou um depois, porque não tinha para onde ir e a única pessoa que realmente conhecia nesta cidade, provavelmente, não queria falar com ele, e nunca mais poderia voltar. Sim, James estava metido numa séria confusão.

Depois de meses de pressão de seu amante de longa distância, ele finalmente largou o emprego para morar com Travis, o qual conheceu no acampamento de verão anos atrás e tinha mantido contato. Há seis meses que tinham começado a manter encontros. O que era para ser uma comemoração de sua nova vida juntos



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

tinha se transformado em um pesadelo, marcando o que, provavelmente, seria o fim em vez de um começo.

Olhou tristemente para o seu celular mudo, vendo oito mensagens: uma de sua mãe, sete de Travis. Estava plenamente certo de saber o que todas elas diziam sem sequer ouvir: A mãe ralharia por desistir do emprego estável com o seu tio para apostar em alguém que ele só tinha visto esporadicamente durante os últimos seis meses, e então ela iria implorar para ele voltar para onde pertencia. As de Travis queriam dizer-lhe, em termos inequívocos, que ele não era mais bem-vindo em Houston, e precisava pegar o próximo avião de volta para casa.

Adiando o inevitável não iria conseguir nada. Ele merecia saber o que estava vindo, selecionou a primeira mensagem de Travis e segurou o telefone ao ouvido, mas o puxou de volta imediatamente ao ouvir o grito de uma voz irritada:

"O que diabos você pensa que está fazendo? Traga já esse seu traseiro de volta para cá!"

O discurso continuou no meio de um fundo de risos e a batida pulsante de uma música techno. O horário da mensagem era 22:15. Só depois que ele deixou o clube - com outra pessoa.

Ele apertou seu pau duro contra Travis, sob o pretexto de dançar, e o puxou para mais perto para ouvir por sobre a música alta e pulsante:

"Podemos ir para casa agora?" James estava na cidade a apenas duas semanas, e a novidade do sexo com Travis sempre que quisesse ainda era inebriante.

Travis respondeu:

"A noite ainda é uma criança, querido, e eu prometi lhe dar um bom momento esta noite." Ele piscou um olho verde pálido. "Além disso, prolongar as coisas..." Empurrou sua virilha contra James para enfatizar cada palavra, moendo duro, fazendo, uma pantomima do ato de transar. "...Torna a vitória mais doce."

De repente a atenção de Travis foi desviada, e James seguiu os olhos de seu



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

amante até cair sobre o que, muito possivelmente era o homem mais lindo que já tinha visto, mesmo se o pedaço de sexo nas pernas era um pouco mais velho. Alto, loiro, e construído com perfeição, o estranho vestia roupas obviamente bem caras. Um anel de diamante brilhava nas luzes estroboscópicas pulsantes e James estava disposto a apostar que era um Rolex verdadeiro espreitando por debaixo da manga de uma camisa elegantemente adaptada.

James arregalou os olhos quando o homem caminhou até Travis, envolvendo-o em um abraço muito familiar, e fechou sua boca na do namorado de James, que parou de dançar e ficou olhando com horror e chocado quando, em vez de protestar contra a agressão, seu amante emocionado falou:

"Eu conheço você! Riquinho, cara, Alex Martin. Nossa, você é quente!"

O quê? James ficou congelado no local, também tomado de surpresa para reagir. Ele deixou sua casa, sua família, sua vida, para estar com Travis, que se jogava no primeiro estranho atraente que se aproximasse? O horror se transformou em indignação, então para profunda raiva acumulada. Como ele se atrevia?

De repente, o intruso que enlaçou Travis, virou e pegou James, puxando-o contra seu corpo firme e quente. Ele não teve tempo para pensar, pois isso aconteceu muito rápido. Duas mãos firmes apertaram sua bunda.

"Por que eu iria me contentar com ele quando eu posso ter você?" O estranho ronronou, mordiscando a orelha sensível.

James não pode deixar de ficar ofegante quando o homem trabalhou em seus lugares favoritos, como um profissional. Ver o rosto assustado de Travis só alimentou a sua necessidade de vingança, e James não protestou quando o homem o segurou e deu-lhe um beijo brutal.

"O que você diria se pedisse para sairmos daqui?" Perguntou o estranho, quando interrompeu o beijo em busca de ar. Recordando o olhar no rosto de Travis, quando foi enlaçado pelo intruso, James sentiu um enorme desejo de cravar a faca



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

um pouco mais funda. Seus olhos estavam focados no seu namorado quando assentiu.

O homem passou um braço possessivo ao redor de seus ombros e o levou para longe da pista de dança e Travis, que só agora conseguiu gaguejar em protesto.

"James, volte com o seu traseiro até aqui agora, ou acabou!"

"É alguém importante?" Perguntou o homem.

James, ainda sentindo a dor amarga da traição, respondeu:

"Não."

Eles deixaram o clube no mesmo horário que a primeira chamada chegou.

James olhou para o telefone, imaginando todo o incidente em sua mente. Longe da raiva que sentiu no clube, só que agora se sentia ferido. Ele tinha amado Travis o suficiente para desistir de tudo por ele. Agora ele ficou sem nada, pois o estranho só tinha oferecido nada mais do que uma noite.

Apoiando-se, ele selecionou a segunda mensagem, encolhendo-se quando mais gritos irromperam do pequeno telefone. Música alta soou ao fundo, a chamada devia ter sido feita enquanto Travis ainda estava no clube.

"Como você pôde fazer isso comigo? Todos os meus amigos estão rindo! Eu nunca estive mais envergonhado!"

Agora a dor de James se transformou em raiva. Parecia que Travis tinha convenientemente esquecido o papel que tinha jogado dentro de toda essa confusão, mais preocupado com sua imagem do que com a perda do que era para, supostamente, ser uma relação duradoura. O registro de chamada registrava que a mensagem chegou às 22:47, bem na hora que James estava rastejando para fora da chamativo carro esporte do cara e entrando num elevador igualmente chamativo.

"Então, seu nome é Alex?" James perguntou, quando tinham deixado o clube. De repente, percebendo o quão tolo tinha sido por deixar o clube com um completo estranho, independentemente de quão rico aquele homem aparentava ser.



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

"Sim." Respondeu o homem, com os olhos treinados na estrada. A mão na coxa de James subido para apertar seu pênis através de seus jeans. Ele não perguntou o nome de James que não disse voluntário, tendo a nítida impressão de que Alex não acha que isso era importante. James tinha conhecido caras como este antes, que pegava homens em clubes para uma transa rápida e não queria mais nada, mas ele nunca tinha ido para casa com um, normalmente não era o tipo de adepto do 'sexo casual'.

Se Alex não queria conversa fiada, James não poderia oferecer nenhuma. Não tinha falsas visões do que aquilo era: apenas uma foda. A merda que havia sido roubado de um outro. Ainda assim, ele fez sua escolha, e não havia como voltar atrás agora, mesmo se gritasse: "*Pare o carro!*" Pulando e chamado Travis agora, ainda assim seria tarde demais. O estrago já estava feito.

Sua boca caiu aberta quando entraram na parte da cidade, com seus complexos de condomínio caros. O carro esporte tomou uma curva acentuada à esquerda, mergulhando na garagem debaixo de um prédio particular.

Alex saiu do carro e esperou ao lado dele.

"Aqui não vai nada." Pensou James ao sair.

Nada de braço sobre o ombro, nem dedos entrelaçados. James era um tipo bastante meloso, e a falta de contato físico o deixava nervoso. Eles esperavam o elevador em silêncio, depois subiram para o condomínio mais luxuoso que James já tinha visto. Cada imagem, cada peça de mobiliário gritava 'alta classe', fazendo-o se sentir estranho e fora do lugar.

Por fim, o anfitrião falou.

"Que tal uma bebida?"

"Rum e Coca-Cola, por favor." James respondeu. Sim, ele certamente precisava de uma bebida.



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

Outro grupo de pessoas chegou ao redor e sentaram no banco, e James sentou-se calmamente olhando para o telefone até que o último havia embarcado no ônibus, deixando-o com seus pensamentos sombrios. Considerou chamar sua mãe dizendo que ela estava certa e perguntando se ele poderia voltar para casa, mesmo sabendo que seu fracasso colossal durante meses seria arrastado para fora em uma base regular. Ela não era intencionalmente cruel, mas acabava por dizer coisas como:

"Agora que você não está feliz por não ficar na cidade grande? Ou se você ainda estivesse em Houston teria perdido festa de aniversário da vovó."

Não, ele não poderia enfiar o rabo entre as pernas e correr para casa, ao primeiro sinal de problema, precisava tirar os carcos e assumir seus erros. Determinado a fazer exatamente isso, selecionou a terceira mensagem de Travis. Os ruídos de fundo se acalmaram, só a quebra de som ocasional no trânsito. Assim, ele tinha deixado o clube em seguida. A voz soava menos irritada quando James ouviu as palavras que o atingiram como um punhal no coração.

"Eu vou estar no trabalho amanhã de manhã, se você quiser vir pegar suas coisas enquanto eu não estiver." A chamada terminou abruptamente. Chegou às 23:01.

O relógio de cabeceira brilhava 23:01 quando James entrou no quarto enorme. A cama era facilmente o dobro do tamanho do que compartilhava com Travis.

"Usava para compartilhar:" Corrigiu-se.

Alex puxou o copo sem resistir James e o colocou em uma montanha ao lado do relógio. Sorriu, apenas um ligeiro curvar dos lábios, ma James viu a linda criatura da pista de dança, e não o frio, homem com uma missão com o qual chegou.

"Por que não ficamos confortáveis?" Disse o homem.

Toda a frieza derreteu, quando Alex habilmente despojou James de suas roupas.

James, com os nervos estridentes, não foi de muita ajuda. Cada nova parte do



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

corpo que era revelado recebia uma pincelada de lábios, um estreitamento suave, ou a faixa de uma língua quente. Quando finalmente ficou nu, James estava duro e dolorido e disposto a fazer qualquer coisa que este homem quisesse para encontrar a libertação do seu prazer.

O sorriso gentil transformou em riso quando Alex se despiu, obviamente, consciente do efeito que o seu corpo lindo tinha sobre os outros. Será que o incomodava saber que ele encontrou um típico viciado em abdominais, daqueles tipos de físico esculpido? Ele até preferia o torso suave de Travis, cujos músculos menos definidos eram mais um produto de boa genética do que de horas gastas com pesos.

Então, todos os pensamentos de Travis fugiram de sua mente quando Alex deitou-se na cama, explorando completamente seu corpo, mais do que alguém jamais fez. Embora tivesse a técnica, os movimentos eram muito precisos e automáticos para ser genuíno, algo quase mecânico.

Lábios quentes sugaram o pescoço de James, em seguida, moveram-se metodicamente para baixo direto em seus mamilos. Cada um foi sugado, e, em seguida, arranhando, pela mesma quantidade de tempo. Aqueles lábios deslizaram para baixo, em seguida, provocando sua trilha do tesouro antes de avançar ainda mais para baixo. Era algo mais do que necessidade, quase um ato programado, como uma dança ensaiada. Ter James ali era irrelevante. Tinha quase certeza de que o homem teria feito o mesmo, não importava quem ele tinha trazido para casa.

Ainda assim, foi inegavelmente agradável.

"Ahh!" Um calor úmido envolveu o pau de James que gemia, ainda espantado. Este cara era lindo, rico e tão habilmente o manuseava e não ficava apenas lá deitado esperando que James fizesse todo o trabalho. Na verdade, parecia que nada era esperado de James, nem a sua vontade.

Ele não viu Alex com lubrificante, mas o dedo provocando sua abertura



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

estava bem lubrificado quando deslizou passado pelo anel apertado em seu corpo, trabalhando dentro e fora no mesmo ritmo que a boca de Alex em seu pênis. James gritou de prazer quando outro dedo juntou-se o primeiro roçando em sua glândula.

"Eu estou quase gozando!" Alertou.

Alex levantou a cabeça apenas o suficiente para responder:

"Faça isso!" Ele chupou as bolas de James em sua boca, rolando-as com cuidado antes de retornar ao pênis de James.

Em poucos momentos James estava gritando:

"Oh, foda-se!" Curvou o corpo da cama quando gozou em ondas pulsando na garganta linda, era quase estranho.

Três mensagens já foram, quatro para ir embora da vida dele. James não conseguia entender o que mais precisava ser dito, depois:

"Venha pegar suas coisas..."

Ele merecia cada palavra dura, no entanto, assim que começou a ouvir a próxima mensagem. A partir dos ruídos no fundo parecia que Travis estava na lanchonete local, o que soou como o choque de pratos e ordens sendo gritadas forneceu um pano de fundo para as palavras de Travis. Mais uma vez a faca retorceu no coração de James. Se ele tivesse jogado suas cartas direito, teria ficado com Travis, noite na lanchonete, antes de voltar para o apartamento que compartilhavam com Danny e Barry, outro jovem casal. Eles teriam feito amor antes de finalmente entrar em colapso saciado em um emaranhado de braços e pernas, para acordar algumas horas mais tarde para fazer tudo novamente.

As palavras de Travis soavam angustiadas agora.

"Por quê? Tivemos tantos planos! Por que você simplesmente foi embora assim?" A linha permaneceu aberta durante algum tempo, e James ouviu as conversas circundantes e o ruído de pratos e utensílios de cozinha antes de finalmente o telefone ser desligado. A hora da chamada era 11:28. No mesmo



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

tempo...

James gemeu quando o pênis coberto de látex de Alex apertou contra ele, espalhando-o, alargando-o. Alex se acalmou, e James quis que seu corpo relaxasse e aceitasse o intruso. Alex olhou para baixo em seu rosto - mas não em seus olhos - esperando. Quando James assentiu, Alex pressionou novamente, enterrando-se lentamente. Quando, finalmente, James estava totalmente revestido, parou novamente até que James pressionou de volta, pronto para mais.

Cada impulso foi lento e profundo, enchendo a passagem de James tão primorosamente.

James sabia que isso era apenas uma noite só, apenas uma transa casual, mas a fome e a apreciação nos olhos de Alex eram fáceis de torcer para algo mais significativo. Envolvendo os braços em torno do homem tão magistral como negar que James parou de pensar e entregou-se à pura, prazer indulgente.

Quando ele gemeu para protestar, Alex se retirou, mas a cabeça loira de James virou-se de lado, então reentrou por trás. A mão firme em volta do pau de James, trabalhando no mesmo ritmo que suas investidas. Apesar de não fazer muito tempo desde que ele tinha gozado, James encontrou-se lutando para prolongar o prazer que rapidamente o abordou novamente. Ele não tinha certeza, mas pode ter sido o nome de Travis que gritou no travesseiro quando por fim gozou.

Se o fez, ou o seu parceiro não ouviu ou não se importou, pois, com um berro de sua autoria, Alex chegou ao orgasmo um minuto depois.

A memória do que aconteceu na noite anterior provocava um arrepio na espinha de James e em uma parte bem utilizada de seu corpo. Mesmo tão bom quanto tinha sido, não valia a pena o preço de perder alguém que ele conhecia e amava, desde a adolescência. Claro que Travis tinha começado, mas James não tinha que ter seguido adiante. Ele poderia ter saído com pelo menos a sua dignidade intacta. Agora realmente não tinha nada.



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

Ele acionou a quinta mensagem. Somente uma música suave tocava ao fundo. Ah, então Travis devia ter ido para casa então. Os tons angustiados da última mensagem agora eram substituído por algo que James não conseguiu identificar.

"Eu encontrei o seu casaco no carro. Está frio lá fora hoje à noite, mas você provavelmente está quente e não precisa dele." Depois de um momento de silêncio, Travis simplesmente disse: "Tchau." E desligou.

O chamada veio logo depois da meia-noite.

Uma vez que ele tinha se recuperado Alex ordenou que James ficasse em seus joelhos, tomando-o por trás. Não houve beijos ou carícias neste momento, apenas sexo duro, brutal. Alex bateu nele de novo e de novo, sem acariciar James com a mão ou mesmo parecer se importar se ele estava se divertindo. Quando Alex finalmente grunhiu a sua conclusão e caiu para o lado na cama, retirou a camisinha e a jogou no lixo. James queria murmurou algo, mas não poderia fazer isso, tendo-se recolhido em uma pilha, esgotado naquele momento.

James estava em silêncio, ansiando que Alex, pelo menos, o mantivesse nos braços, como Travis teria feito. Após alguns momentos, ele desistiu de desejar e deixou o sono arrastá-lo para baixo.

Só havia mais duas mensagens. James quase não queria reproduzi-las, sabendo que isso tinha acontecido depois da meia-noite, quando verdadeiramente tinha estragado tudo com o único homem que já tinha amado. Por que, oh, por que ele tinha estragado tudo? Se sua irmã estivesse lá ela estaria atormentando-o, pegando cada detalhe e dizendo coisas como: "*Bem, talvez você simplesmente não esteja pronto para estar em um relacionamento sério.*"

Estou pronto! Com raiva ele respondeu a conversa imaginaria que estava tendo com a irmã que estava a mais de duzentos quilômetros de distância. Sentindo uma necessidade profunda e torturando-se ele reproduziu a sexta mensagem.

Começou com Travis, dizendo:



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

"Está frio lá fora e Danny sempre diz que Alex é do tipo que chuta os caras para a calçada depois de fodê-los." O silêncio se seguiu. Finalmente, quando James já ia verificar para ver se a mensagem tinha terminado, Travis começou novamente. "Eu não gosto de pensar em você esta no frio, sem o seu casaco. Você deixou sua carteira no carro e eu ainda tenho sua carteira de motorista." James escutou o som da respiração de Travis por um longo momento. As palavras estavam impregnadas de dor e tensão quando seu antigo amor, finalmente, disse: "Por favor, me ligue. Estou ficando preocupado." A chamada terminou.

Lágrimas quentes rolaram pelo rosto de James. *Como pode ser tão estúpido? E Como posso ligar e enfrentar Travis agora?* Como as lágrimas escorrendo por seu queixo, ele assistiu elas fazerem manchas escuras na calça jeans onde caíam. Mas... Havia muitas delas. Foi quando percebeu que estava chovendo.

Cerca de quinhentos metros de distância tinha um viaduto, então ele passou a jaqueta fina em torno de si e fez uma corrida louca, chegando a uma parada debaixo da ponte, bem quando o céu se abriu.

Checeu o telefone. O horário da sexta chamada foi, ironicamente, seis horas. Então Travis devia estar apenas se levantando para o trabalho. Era seis horas quando...

Em seus sonhos James apoiou a cabeça no peito de seu amante, o coração firme e braços quentes em torno dele fazendo com que se sentisse confortável e seguro.

A mão firme agarrou seu ombro, sacudindo-o do sono.

"Ei, é hora de levantar-se."

Esse não era Travis! James abriu os olhos sonolentos e olhou em confusão, a tristeza o invadiu quando os acontecimentos das últimas horas voltaram em uma onda de decepção. Não, não era Travis, e nunca seria novamente. Sua própria estupidez tinha feito isso.



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

"O que...?" James perguntou, lutando contra o resto do sono.

"Você precisa ir." Disse Alex.

"Por quê? Eu pensei que nós poderíamos fazer isso de novo." Disse James, parando para adiar o inevitável. Seu estômago roncou e lembrando-o quanto tempo tinha passado desde que ele tinha comido, e o fato de que nem sequer estava com a sua carteira. Talvez Alex, pelo menos, lhe desse o café da manhã.

"Isso não é possível, eu tenho que pegar um avião. Vista-se e vá embora."

James não esperava um compromisso pela vida toda, mas ainda assim.

"Você está me expulsando?"

Como foi que ele chegou a pensar que aquele homem era lindo? À luz clara do amanhecer Alex parecia tão duro, tão frio... Especialmente enquanto jorra as palavras:

"Não, eu estou dizendo para você sair. Tenho que fazer a mala e chegar ao aeroporto."

Pense, James, pense! Você não tem nenhum lugar para ir!

"Eu pensei..." Ele começou.

Os olhos de Alex se estreitaram.

"Você pensou o quê? Que eu era mais do que uma transa? Eu posso saber o que fiz para te dar essa ideia?"

Poderia ser este o mesmo homem que tinha sido tão quente e macio, poucas horas atrás, bem antes dele se tornar brutal?

"Bem, ontem à noite, quando você fez amor comigo..." James disse, embora não tivesse certeza porque estava, até mesmo tentando. Estava claro que ele não era bem vindo ali, seria apenas mais humilhante discutir.

Novamente seus protestos foram cortados. Inclinando-se, o nariz resfolegando, Alex rosnou:

"Nós não fizemos amor, nós transamos. Foi razoável, mas você perde pontos



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

a cada minuto. Agora, levante-se e saia." Ele virou as costas dispensando-o, entrando no que parecia ser um closet enorme, facilmente do tamanho do quarto de James e Travis.

James começou a vestir suas roupas, freneticamente tentando planejar o que fazer agora. Seu novo trabalho não começaria até a próxima semana - na mesma concessionária que Travis - até ter seu primeiro salário e não teria o suficiente para dar como depósito nem o primeiro mês de aluguel. James realmente não esperava que o homem fosse entender, mas ele estava perdido quando entrou no closet atrás de Alex à espera de ser notado, lutando contra as lágrimas que ameaçavam cair.

"E agora?" Alex virou-se e apontou um olhar raivoso para James. Se olhares pudessem matar, com a tenra idade de vinte e um anos, James Allen Murphy teria ido em chamas.

Embora tentando, se conter, ele fungou e confessou:

"Eu não sei para onde ir. Aquele comigo ontem à noite era o meu namorado. Eu não acho que ele vai me receber de braços abertos agora."

O rosto de Alex era uma máscara de raiva e impaciência e disse:

"E isso é minha culpa por que? Será que eu segurei uma arma na sua cabeça e o forcei a rejeitá-lo em nome da primeira pessoa que você viu? Hmm? Fiz? Eu fiz qualquer outra promessa além de te foder no colchão? Uma promessa que eu mantive, por sinal."

"Não." Respondeu James, uma solitária lágrima escapou de sua seleção para rolar por sua bochecha.

Quando Alex retrucou:

"Então você poderia, por favor, sair daqui? Eu te disse que tenho coisas para fazer!"

James pegou suas coisas e saiu correndo pela porta da frente, determinado a não olhar para trás.



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

Ele andou pelas ruas durante horas, quando finalmente, refugiou-se no banco.

Mais uma chamada. Mais uma mensagem para ouvir, então realmente seria o fim. Nada mais de Houston, ou se houvesse, não seria para passar as noites aconchegadas nos braços de seu amante. Mais importante ainda, não haveria mais Travis. E tudo por quê? Por uma noitada com alguém que tinha jogado o lixo na manhã seguinte?

Enquanto a chuva batia contra o abrigo improvisado, James ouviu a sétima e última mensagem.

"James?" Querido Senhor! Travis estava chorando? Com certeza soou como ele! "James, por favor, por favor, me ligue. Eu não me importo qual é a hora. Estou muito preocupado. Por favor, ligue! Não deixe isso acabar assim. Por favor!"

James repetiu a mensagem quatro vezes, incrédulo com o que estava ouvindo. Travis realmente queria falar com ele? Demorou mais meia hora antes de reunir a coragem para retornar a ligação, esperando poder deixar uma mensagem, já que Travis deveria estar no trabalho agora.

Travis respondeu ao primeiro toque.

"James." Exclamou, disparando perguntas: "Você está bem? Onde você está? Quer que eu vá até ai buscá-lo?"

Longe das admoestações de raiva que James esperava, Travis... Parecia aliviado?

Havia tanta coisa que ele queria dizer, mas tudo o que saiu foi:

"Por favor." Um momento depois, acrescentou: "Você não deveria estar no trabalho?"

Então ouviu um riso nervoso:

"Eu não poderia vender nenhum maldito Cadillac agora, estou tão preocupado. Onde você está?"



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

James não tinha certeza, desde que era novo na cidade. Mencionou a ponte, e Travis disse:

"Eu sei onde é. Eu estarei logo ai."

Enquanto James esperava ia pensando o que dizer. Havia alguma coisa que ele poderia realmente dizer? Não tinha nenhuma maneira de fazer isso direito. O melhor era esperar que seu pedido de desculpas fosse aceito e que não seria expulso do apartamento antes que pudesse encontrar outro lugar para morar.

Ele não sabia onde Travis estava quando ele tinha retornado a chamada, mas em pouco tempo o familiar Camry¹ prata estava parando debaixo da ponte. Travis e James se entreolharam por um longo momento antes dele abaixar o vidro e dizer:

"Entre! Por favor."

James abriu a porta e deslizou para o assento, grato pelo calor que o envolvia. Ele olhava para a frente, não querendo ver o que estava dentro daqueles olhos verdes que ele adorava encontrar quando acordava pela manhã.

Então, calmamente, que ele quase não o ouviu, Travis sussurrou:

"Olhe para mim."

Apoiando-se, James virou-se para encontrar, não um olhar de julgamento cheio de raiva, mas o mesmo adorando olhar que tinha visto, no que aparentemente, parecia muito mais tempo que ontem de manhã.

"Nós precisamos conversar."

James abriu a boca, não sabia que palavras iriam sair, mas seu estômago roncou no silêncio, fazendo a sua própria declaração. Travis sorriu.





O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

"Você deve estar morrendo de fome." Ele falou. "Eu sei exatamente para qual lugar ir."

James sentou-se em uma cabine de trás do pequeno restaurante, mais uma vez lembrou que ele deveria ter estado ali com seu amante na noite passada, em vez de na cama com um homem que nem sequer sabia o nome dele.

Eles pediram um café da manhã tardio e Travis se recusou a discutir qualquer coisa séria com o estômago vazio, por isso James fez o seu melhor para engolir os bocados de ovos e bacon sem engasgar com seu próprio remorso.

Finalmente, quando seus pratos haviam sido removidos e estavam sentados calmamente tomando café, Travis começou:

"Você é novo aqui, por isso não sabia sobre o cara no clube. Seu nome é Alex Martin, e ele é uma espécie de lenda local."

Ainda à espera de ser chutado publicamente, James só ouvia, não mais grato a Travis, que parecia estar com raiva porque pelo que aconteceu na noite anterior.

"Ele estava em forma, assim, você pode ver por si mesmo como ele era lindo." Não havia sentido em negar.

"Só do lado de fora." James murmurou.

"Bem, sim." Travis concordou. Ele abruptamente mudou de assunto. "Você se lembra como eu era quando nos conhecemos no acampamento?"

Visualizando o loiro que conquistou, sua atenção em primeiro lugar, em seguida, mais tarde, o seu coração, ele respondeu:

"Claro. Você estava tão feliz, sempre sorrindo, e tocava uma guitarra. Eu costumava pensar que você sabia todas as músicas já escritas."

Travis sorriu irônico.



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

"Eu estava pensando em como eu era gordinho e tímido."

"Você não estava gordinho!" James respondeu.

Travis ampliou o seu sorriso.

"Oh, sim, eu estava. Por que você acha que eu usava a guitarra? No início, era apenas algo atrás do qual eu pudesse me esconder. O que originalmente me atraiu em você foi que não reparou. Você olhou para mim como se eu fosse a coisa mais linda que você já tinha visto."

James corou, mas Travis continuou, sorrindo.

"De qualquer forma, você era o único que eu já conheci que me viu desse jeito. Então, quando fiquei mais velho e comecei a trabalhar, eu emagreci, fiquei mais confiante. Mas, mesmo depois de todo esse tempo, sempre que eu me olho no espelho ainda vejo a gordura e o garoto estranho que eu era naquela época."

"O que isso tem a ver com o arrogante idiota no clube?"

Um sorriso envergonhado voltou ao rosto de Travis.

"Bem, como eu disse, ele é uma espécie de lenda local. É considerado uma honra ser pego por ele, porque ele é notoriamente exigente a cerca de quem se aproxima. Eu o vi em torno dos clubes antes, ele leva o carro na loja para manutenção em uma base bastante regular, mas até ontem à noite, ele nunca sequer falou comigo. E ele não está sozinho nesse aspecto. Eu já fui ao clube por meses, e nem ele, nem ninguém, realmente olhou para mim." Ele rapidamente acrescentou: "Não que eu o quisesse no momento em que o vi."

"O que aconteceu ontem à noite, então?" James exortou, ansioso para colocar toda aquela bagunça feia atrás deles, se é que podiam.

"Então, quando Alex se aproximou de mim, a primeira coisa em minha mente era que eu não era mais o patinho feio que eu costumava ser." Os olhos verdes claros, estavam inalterados após todos estes anos, reconheceu James. Eles ainda eram tão sérios, honestos, e implorando por compreensão como da primeira



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

vez que James os tinha visto. "Eu sinto muito por não ter pensado em você em primeiro lugar. Eu nunca fui parte de um casal antes, e por um momento, eu simplesmente esqueci. Você pode me perdoar?"

Apesar de ter sido exatamente o que James queria ouvir, ainda parecia bom demais para ser verdade. Cruzando os braços sobre o peito, ele se inclinou para trás na mesa e fitou Travis fixamente com um olhar interrogativo.

"Você estava tão irritado quando ligou. O que aconteceu para fazê-lo mudar de ideia?"

Agora foi a vez de Travis corar.

"Sim, eu estava com raiva, e até reclamei para os meus amigos. Danny foi quem me disse para parar, pois só me irritava mais."

A conversa vacilou quando a garçonete veio encher seus copos de café. Depois que ela saiu Travis confessou:

"Eu estava pronto para expulsá-lo do apartamento e nunca mais vê-lo novamente, quando um dos amigos de Danny me seguiu até o estacionamento."

"Oh?" A faca torceu o coração de James que não tinha sido o único a sair com alguém, mas ainda assim, não tinha o direito de reclamar depois do que ele tinha feito.

"Acabamos só por conversar!" Travis deixou escapar, o rosto colorido ainda mais. "E só por alguns minutos."

"Oh." Ele respondeu, o só aliviando momentaneamente o seu instante de fraqueza com o qual ainda precisava lidar.

"Ele me disse algo sobre esse cara, o Alex que eu não sabia. Parece que é um doente viciado na emoção de desmanchar casais." Travis passou a mão pelo seu cabelo loiro cortado bem curto, respirando lentamente, antes de continuar: "Aparentemente, ele usa essa manobra o tempo todo. O amigo de Danny, Joe alguma coisa, se apaixonou por ele assim como eu fiz. Como você, seu amante



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

ficou bravo e saiu com Alex."

"O que aconteceu com eles?" James perguntou, querendo saber se havia uma maneira de passar por essa infidelidade flagrante, independentemente de quem era a culpa.

"Ele fez o que fez. Mandou o seu amante cair fora e disse que nunca mais queria vê-lo novamente."

"O que aconteceu depois disso?"

Travis olhou para fora no espaço, como se examinasse seus pensamentos antes de responder:

"Joe nunca mais o viu, e nem tinha ideia de para onde ele foi. O número de telefone que ele tinha estava desligado, e a irmã do cara veio buscar suas coisas, e não disse onde o seu irmão estava. Agora, a cada dia Joe acorda esperando por um telefonema, ou poder ver o seu antigo amante em algum lugar para que possa dizer que está arrependido."

"E Joe queria que você soubesse disso por quê?"

"Para que então, eu não cometesse o mesmo erro."

Os olhos de James estavam baixos, olhando para a mesa. Quando a mão de Travis se estendeu por toda a extensão da fórmica até encontrar a dele.

"Eu não quero que isso acabe." Travis disse calmamente. "Toda essa maldita coisa me fez pensar o que significa estar em um relacionamento."

James levantou os olhos encontrando os do homem que, com sorte, ainda poderia ser seu amante.

"James, você desistiu de tudo para vir para Houston, tendo apenas a minha palavra de que ele iria trabalhar. A fé que você colocou em mim é um presente maior do que qualquer outro que eu já ganhei. Eu ainda tenho muito a aprender sobre ser um casal, e eu sei que eu vou estragar ocasionalmente, mas eu ainda quero dar-lhe uma chance, se você quiser."



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

James olhou para suas mãos, os dedos atados juntos em cima da mesa, lembrando todas as suas conversas de quão grande seria a vida dele juntos. Como eles economizariam dinheiro para conseguir o seu próprio apartamento, talvez um dia se casassem, se isso se tornasse legal no Texas, ou para o inferno, poderiam mesmo se deslocar para um estado onde aquilo era legal.

Todos esses sonhos e esperanças, acabaram por causa de uma decisão precipitada? Eu não penso assim. Se Travis era homem suficiente para admitir seus erros, então eu também sou.

"Eu sinto muito, também. Ontem à noite, devia ter sido tudo sobre nós. Eu me dei muito facilmente, sem dar-lhe uma chance."

Com um sorriso e um aperto de dedos seu amante disse:

"Você está perdoado."

O que não te mata te faz mais forte, a mãe de James sempre disse. Se isso fosse verdade, então talvez sua relação, também, iria crescer mais forte com aquele pequeno tropeço.

"Vamos para casa." Disse James, cansado e querendo nada mais do que lavar os traços do outro homem de seu corpo, e talvez substituí-los pelos do seu amante.

O sorriso que recebi em resposta lembrou James do menino tímido do acampamento de verão, e, assim como todos aqueles anos atrás, quando olhou nos olhos de Travis, ficou duro novamente.

O apartamento estava silencioso, quieto demais para aquela hora do dia.

"Onde é que estão Danny e Barry." Perguntou James. Era o dia de seus colegas de quarto ficarem descansando na sala de estar, bem-humorados ostentando suas habilidades com seu jogo de vídeo favorito.

Travis fechou e trancou a porta da frente, em seguida, virou-se para James,



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

puxando-o para um abraço caloroso.

"Danny deu cobertura para mim, para que eu pudesse esperar por você." Ele disse. "E Barry pensou que eu poderia precisar de algum tempo sozinho, se e quando te encontrasse."

Travis ia beijar James quando este se afastou, evitando seus olhos.

"Hum, não que eu o esteja rejeitando ou qualquer coisa assim, mas eu realmente preciso de um banho primeiro."

Travis sorriu e pegou James pela mão, levando-o até o banheiro e ligando a água. Uma vez que considerou quente o suficiente, despiu ambos, e entraram debaixo do chuveiro quente. Travis ensaboava as mãos com sabão, lavando James, em seguida, aplicou seus lábios para cada ponto limpo, lavando as memórias de uma noite horrível.

No momento em que saíram do chuveiro ambos estavam duros e prontos. Quando deitaram sobre a cama o nervosismo de James aumentou, com medo de lembrar seu amante de sua recente indiscrição. Mas, quando uma mão hesitante se estendeu para apertar seus glúteos James soltou:

"Eu estou dolorido."

A mão parou.

"Você está bem? Ele te machucou?" Compaixão e preocupação brilharam nos olhos do amante.

"Sim, eu estou bem. Só um pouco dolorido."

"Tudo bem." Respondeu Travis, trazendo suas bocas juntas. Desde a chegada de James em Houston sexo era uma coisa apressada frenética. Agora, Travis trabalhou seu caminho para baixo do corpo de James, usando os dedos, lábios, dentes e língua. Não havia nada praticado ou ensaiou em suas ações, era tudo tentativa e erro. Quando James engasgou, ele repetiu o que tinha acabado de fazer, e se eu não dava uma resposta, mudava até que eu o fizesse.



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

Se Alex tinha explorado o seu corpo, Travis o descobriu de novo. Agora a noite anterior era uma imagem desbotada na mente de James, substituída por outro que ele gostava muito mais. Ambos tinham olhos azuis, eram loiros, mas as semelhanças terminavam ali.

Quando Travis finalmente tomou o pau de James na boca, este teve que lutar contra o seu clímax iminente.

"Levante-se!" James implorou. "Eu quero você, também."

Travis virou então eles estavam em uma posição sessenta e nove, e ao invés de correrem em direção a meta como geralmente faziam, eles levaram devagar, suas ações refletiam a do outro. O que James fazia para Travis, este fazia com James, até que ambos estavam muito perto de sua conclusão.

Foi Travis que puxou de volta.

"Eu quero você em mim." Murmurou, estendendo a mão para a pequena mesa lateral onde guardavam os suprimentos.

James observava, hipnotizado quando um preservativo envolveu seu comprimento, colocado pelo seu amante. Quando ele procurou o lubrificante Travis deu um tapa na mão dele, sorrindo maliciosamente e disse:

"Basta observar."

James estava do outro lado da cama, observando conforme as pontas de dois dedos lubrificados deslizavam pelo ânus de Travis. Foi a coisa mais quente que ele já tinha visto, seu próprio namorado fazia a abertura, preparando o caminho. James acariciou seu pênis, antecipando o que estava por vir.

"Você está olhando?" A voz de Travis era baixa e rouca, como a seda deslizando contra sua libido.

"Sim." Respondeu James.

"Quer colocar alguma coisa lá?"

Novamente James respondeu:



O Menino sob a Ponte - Desejo 02

Eden Winters

"Sim."

James olhava, fascinado, enquanto os dedos de Travis calmamente iam para fora e para dentro. Um momento depois, ele estava lá, empurrando naquele calor apertado. Assim que o violou inclinou-se, a língua exigindo a boca de Travis. James empurrou lentamente, com língua e o pênis, e tirou ainda mais lento, provocando a ambos.

Ele não sabia quem tinha começado, se foi o buraco ávido do seu amante ou se foi a sua própria necessidade que assumiu, mas o ritmo suave mudou, acelerando a para um ritmo mais frenético. Todo o tempo suas bocas se uniram, tão certo como seus corpos estavam.

As mãos de Travis apertaram entre seus corpos e James começou a golpear, apertando os músculos abdominais e corpo ficou rígido quando ele curvou-se da cama.

"Hmmpphh" Soltando o grito preso na garganta, James sentiu o tremor debaixo dele, o ritmo segurando em torno de seu pênis, e seguiu seu amante no êxtase.

Eles estão frente a frente, de braços cruzados acariciando um ao outro enquanto retomam o fôlego.

Travis franziu o nariz como se intrigado.

"O que é isso?" Perguntou, levantando a cabeça do travesseiro e olhando para a mesa de cabeceira. "Bebê? A luz está piscando em seu telefone. Acho que você tem uma mensagem."

"Oh, isso!" James inclinou-se e pegou o telefone.

"Eu esqueci! Minha mãe ligou ontem à noite mais tarde ou esta manhã." Falou ele ao ligar o viva-voz. Mesmo esperando o pior, estando próximo e seguro como eu me sentia com Travis, agora eu queria compartilhar a mensagem, assim como eu queria compartilhar todo o resto da sua vida.



O Menino sob a Ponte - Desejo 02 *Eden Winters*

"Olá, querido!" Era a alegre saudação de sua mãe. "Eu sei que é cedo, mas eu só queria que você soubesse que eu e sua irmã estamos indo para Houston. Queremos conhecer este jovem no qual está tão interessado. Devemos chegar aí entre 16:30 e 17:00. Eu tenho o endereço, então vamos apenas passar pelo seu apartamento, quando chegarmos aí, e, em seguida, todos vamos jantar."

O horror no rosto de Travis tinha que combinar com o horror do próprio James, quando seus olhos se desviaram para o relógio, justo quando os números se alteravam para 16:52.

"Oh merda!" Exclamaram em uníssono ao ouvir a campainha.

Fim



*Somos gratos por lerem os projetos disponibilizados no blog!
Vale o recadinho! Não se esqueçam de deixar seus comentários no blog
sobre o livro... Afinal, a opinião de vocês, caros leitores, são os nossos
termômetros para sabermos se estão curtindo os livros
disponibilizados... E estamos no caminho certo.*

Acesso o blog: <http://santuariodoslivros.blogspot.com.br/>